

la rivista di **engramma**
settembre **2025**

227

**Warburgian Studies
in the Ibero-American
Context**

La Rivista di Engramma
227

La Rivista di
Engramma
227
settembre 2025

Warburgian Studies in the Ibero-American Context

a cura di

Ada Naval, Ianick Takaes, Giulia Zanon

direttore
monica centanni

redazione

damiano acciarino, sara agnoletto, mattia angeletti,
maddalena bassani, asia benedetti, maria bergamo,
mattia biserni, elisa bizzotto, emily verla bovino,
giacomo calandra di roccolino, olivia sara carli,
concetta cataldo, giacomo confortin,
giorgiomaria cornelio, vincenzo damiani,
mario de angelis, sylvia de laude,
francesca romana dell'aglio, simona dolari,
emma filipponi, christian garavello, anna ghiraldini,
ilaria grippa, roberto indovina, delphine lauritzen,
annalisa lavoro, laura leuzzi, michela maguolo,
ada naval, viola sofia neri, alessandra pedersoli,
marina pellanda, filippo perfetti, chiara pianca,
margherita piccichè, daniele pisani, bernardo prieto,
stefania rimini, lucamatteo rossi, daniela sacco,
cesare sartori, antonella sbrilli, massimo stella,
ianick takaes, elizabeth enrica thomson,
christian toson, chiara velicogna, giulia zanon

comitato scientifico

barbara baert, barbara biscotti, andrea capra,
giovanni careri, marialuisa catoni, victoria cirlot,
fernanda de maio, alessandro grilli, raoul kirchmair,
luca lanini, vincenzo latina, orazio licandro,
fabrizio lollini, natalia mazour, alessandro metlica,
guido morpurgo, andrea pinotti, giuseppina scavuzzo,
elisabetta terragni, piermario vescovo, marina vicelja

comitato di garanzia

jaynie anderson, anna beltrametti, lorenzo braccesi,
maria grazia ciani, georges didi-huberman,
alberto ferlenga, nadia fusini, maurizio harari,
arturo mazzarella, elisabetta pallottino,
salvatore setti, oliver taplin

La Rivista di Engramma

a peer-reviewed journal

227 settembre 2025

www.engramma.it

sede legale

Engramma
Via F. Baracca 39 I 30173 Mestre
edizioni@engramma.it

redazione

Centro studi classicA luav
San Polo 2468 I 30125 Venezia
+39 041 257 14 61

©2025

edizioniengramma

ISBN carta 979-12-55650-97-3
ISBN digitale 979-12-55650-98-0
ISSN 1826-901X
finito di stampare novembre 2025

Si dichiara che i contenuti del presente volume sono la versione a stampa totalmente corrispondente alla versione online della Rivista, disponibile in open access all'indirizzo: <https://www.engramma.it/227> e ciò a valere ad ogni effetto di legge.
L'editore dichiara di avere posto in essere le dovute attività di ricerca delle titolarità dei diritti sui contenuti qui pubblicati e di aver impegnato ogni ragionevole sforzo per tale finalità, come richiesto dalla prassi e dalle normative di settore.

Sommario

- 7 *Warburgian Studies in the Ibero-American Context. Editorial of Engramma* 227
Ada Naval, Ianick Takaes and Giulia Zanon
- 13 *Warburgian Studies in the Ibero-American Context. Editorial de Engramma* 227
Ada Naval, Ianick Takaes y Giulia Zanon
- 19 *Warburgian Studies in the Ibero-American Context. Editorial da Engramma* 227
Ada Naval, Ianick Takaes e Giulia Zanon
- 25 *Warburgian Studies in the Ibero-American Context. Editoriale di Engramma* 227
Ada Naval, Ianick Takaes e Giulia Zanon
- Overviews**
- 33 *Estudar (a partir de) Warburg Estudiar (desde) Warburg Studying (from) Warburg*
Martinho Alves da Costa Junior, Serzenando Alves Vieira Neto, Linda Báez Rubí,
Norval Baitello Junior, José Luis Barrios Lara, Jens Baumgarten, Maria Berbara,
Gabriel Cabello, Rafael Cardoso, Emilie Ana Carreón Blain, Roberto Casazza,
Patricia Dalcanale Meneses, Bianca de Divitiis, Claire Farago, Cássio Fernandes,
Aurora Fernández Polanco, David Freedberg, Isabela Gaglianone, Jorge Tomás
García, Maurizio Ghelardi, Antonio Leandro Gomes de Souza Barros, Nicolás
Kwiatkowski, João Luís Lisboa, Fabián Ludueña Romandini, Laura Malosetti Costa,
Luiz Marques, Claudia Mattos Avolese, Ulrich Pfisterer, Ivan Pintor Iranzo, Vanessa
A. Portugal, Vera Pugliese, José Riello, Adrian Rifkin, Agustina Rodríguez Romero,
Federico Ruvituso, Sandra Szir, Dario Velandia Onofre, Luana Wedekin. Edited by
Ada Naval, Ianick Takaes, Giulia Zanon
- 111 *Estudos warburguianos no Brasil (2023-2025)*
Ianick Takaes
- 115 *Estudios warburguianos en América hispánica (2019-2025)*
Bernardo Prieto
- 137 *Estudios warburguianos en España (2019-2025)*
Ada Naval
- 143 *Warburgian Studies in Portugal (2000-2025)*
Fabio Tononi

- 147 *Las ciencias de Atenea y las artes de Hermes*
a cargo de Ada Naval, Bernardo Prieto

Essays

- 169 *Warburg in America*
David Freedberg
- 183 “*Bilderwanderung*”
Linda Báez Rubí
- 205 *Towards a Philosophical Anthropology*
Serzenando Alves Vieira Neto
- 225 *Partecipation and Creation of Distance*
Cássio Fernandes*
- 237 *Astrology Between Science and Superstition in Art History*
Antônio Leandro Gomes de Souza Barros

Presentations

- 257 *Una presentación de Aby Warburg en/sobre América: Historia, sobrevivencias y repercusiones* (México 2024)
coordinado por Linda Báez Rubí, Emilie Carreón Blaine editado por Vanessa A. Portugal
- 283 *A Presentation of Aby Warburg en/sobre América: Historia, sobrevivencias y repercusiones* (México 2024)
curated by Linda Báez Rubí, Emilie Carreón Blaine, edited by Vanessa A. Portugal
- 305 *The Exuberant Excess of His Subjective Propensities*
Ilanick Takaes

Warburgian Studies in the Ibero-American Context. Editorial da Engramma 227

Ada Naval, Ianick Takaes e Giulia Zanon

A imagem escolhida para ilustrar este número provém do chamado *Atlas de Borso d'Este*: o manuscrito de 1466 que transmite a tradução latina da *Geographia* de Ptolomeu, na versão que Nicolaus Germanus reelaborou a partir da tradução de Jacopo d'Angelo de 1410. O volume – que inclui também mapas atualizados com os conhecimentos modernos – foi dedicado ao duque Borso d'Este e constitui um dos mais elevados testemunhos da cultura humanística do Renascimento italiano e europeu.

A prancha aqui reproduzida oferece uma visão de conjunto do mundo na segunda metade do Quattrocento: uma espécie de fotografia dos horizontes conhecidos, que apenas alguns anos mais tarde seriam radicalmente redefinidos na era das grandes explorações e descobertas geográficas. Como é óbvio, neste desenho do mundo, o continente americano que logo seria alcançado pelas frotas europeias não aparece.

Consideramos que esta imagem poderia constituir uma eloquente metáfora da tarefa a qual esta edição da *Engramma* se propõe. Por um lado, ela representa um objeto material, um livro, ou seja, uma das formas de transmissão e veiculação da cultura que Aby Warburg considerava essenciais; um livro que é também a restituição de um saber proveniente da Antiguidade – o tratado geográfico do século II d.C. – e, ao mesmo tempo, o testemunho do seu renascimento na era moderna. Por outro lado, a ausência do Novo Mundo nos interpela, com a força de uma lacuna evidente, convidando-nos a refletir sobre os limites e as aberturas de todo horizonte cognitivo e, sobretudo, sobre as lacunas a preencher.

A partir desta sugestão, toma forma o tema da *Engramma* 227, que constitui a terceira etapa de uma investigação internacional sobre o estado atual dos estudos warburgianos, em continuidade com as edições *Engramma* 165, *Warburgian Studies* e com *Engramma* 199, *A Companion to Warburgian Studies*. Este novo volume pretende reunir contribuições que reflitam sobre o legado intelectual de Warburg e suas aplicações em diferentes contextos culturais, configurando-se como um espaço aberto à crítica, capaz de colocar em questão tanto os limites geográficos quanto as tradicionais compartimentações disciplinares, em linha com o próprio espírito do pensamento warburgiano e da tradição da revista.

As coordenadas deste número situam-se no contexto ibero-americano. O continente latino-americano, pela vastidão e heterogeneidade de suas culturas, constitui um terreno particularmente fértil para observar como o método warburguiano foi recebido, interpretado e reformulado; e, por proximidade linguística, o olhar estende-se também à Espanha e a Portugal. Nesta vasta área de investigação, nas últimas décadas, grupos de pesquisa, seminários, revistas, traduções e reedições deram origem a uma reflexão vibrante e plural, elaborando leituras do legado warburguiano capazes de infundir nova seiva vital à sua lição. Neste sentido, a pluralidade linguística que percorre os contributos reunidos reflete a atitude da Engramma de promover um espaço de pesquisa e de diálogo que seja verdadeiramente polifônico.

A intenção deste número é propor quadros conceituais originais e perspectivas inéditas, para repensar e ampliar a recepção de Warburg dentro de um panorama cultural o mais amplo possível. A pergunta de fundo é simples: investigar como os projetos editoriais, expositivos e de pesquisa desenvolveram – ou podem desenvolver – novas linhas de investigação capazes de ultrapassar o perímetro do contexto europeu. A figura de Warburg – precisamente pela sua capacidade de colocar em questão os limites e incentivar transgressões entre saberes – presta-se hoje mais do que nunca a constituir um recurso crítico para um mundo cultural em contínua redefinição. O convite é para considerar a obra de Warburg não como um corpo teórico cristalizado numa tradição crítica bem definida e redutível a um restrito cânone de estudiosos alemães, italianos, ingleses e franceses, mas antes como uma *machine à penser* em contínua transformação: um dispositivo que precisa ser constantemente recolocado em movimento, tal como a imagem do Atlas que, mostrando-se incompleto aos nossos olhos, nos convida a continuar a pensar para além dos seus limites.

O número divide-se em três seções: *Overviews*, *Essays*, *Presentations*.

Overviews

A seção que abre o número propõe uma ampla investigação do estado dos estudos dedicados a Warburg no contexto ibero-americano. O contributo *Estudar (a partir de) Warburg | Estudiar (desde) Warburg | Studying (from) Warburg. An exploration of Warburgian studies across the Ibero-American world* configura-se, nesse sentido, como um mapeamento das trajetórias através das quais os escritos de Warburg e sua recepção crítica, juntamente com as ideias e linhas de pesquisa por eles suscitadas, circularam e se sedimentaram. Para abordar uma questão de pesquisa tão ambiciosa, optou-se por um método indutivo: foram contactados numerosos pesquisadores provenientes de diferentes áreas geográficas – do Brasil à Argentina, do México à Bolívia, mas também da Espanha, de Portugal, dos Estados Unidos, ... – e a cada um deles foi pedido que respondesse a uma série de perguntas simples, relacionadas com a forma como sua vida acadêmica se entrelaçou com o legado de Warburg: como encontraram sua obra, onde a estudaram, de que formas a experienciaram. Deste experimento emergiu um quadro plurilíngue (cada pesquisador foi encorajado a responder em sua língua materna) e estratificado, que restitui o desenho de um cruzamento de trajetórias na história da cultura. Participaram deste retrato coral: Martinho Alves da Costa Junior, Serzenando Alves Vieira

Neto, Linda Báez Rubí, Norval Baitello Junior, José Luis Barrios Lara, Jens Baumgarten, Maria Barbara, Gabriel Cabello, Rafael Cardoso, Emilie Ana Carreón Blain, Roberto Casazza, Patricia Dalcanale Meneses, Bianca de Divitiis, Claire Farago, Cássio Fernandes, Aurora Fernández Polanco, David Freedberg, Nicolás Kwiatkowski, Isabela Gaglianone, Jorge Tomás García, Maurizio Ghelardi, Antonio Leandro Gomes de Souza Barros, Fabián Ludueña Romandini, João Luís Lisboa, Laura Malosetti Costa, Claudia Mattos Avoles, Luiz Marques, Ulrich Pfisterer, Ivan Pintor Iranzo, Vanessa A. Portugal, Vera Pugliese, José Riello, Adrian Rifkin, Agustina Rodríguez Romero, Federico Ruvitiso, Sandra Szir, Dario Velandia Onofre, Luana Wedekin.

Segue uma série de contributos que fazem um balanço do estado dos estudos e oferecem importantes atualizações bibliográficas. Em *Estudos warburgianos no Brasil* (2023-2025), Ianick Takaes atualiza as investigações sobre os países lusófonos já publicadas por Cássio Fernandes na *Engramma* 165 e pelo próprio Takaes na *Engramma* 199; em *Estudios warburgianos en América hispánica* (2019-2025), Bernardo Prieto publica uma aprofundada nota bibliográfica em torno da mais recente produção de estudos warburgianos nos países latino-americanos de língua espanhola – Argentina, Colômbia, Chile, México e Costa Rica; Ada Naval, em *Estudios warburgianos en España* (2019-2025) oferece uma atualização no que diz respeito à Espanha, que dá sequência ao levantamento apresentado por Victoria Cirlot na *Engramma* 165; finalmente, Fabio Tononi, em *Warburgian Studies in Portugal* (2000-2025) reconstrói a recepção do pensamento de Aby Warburg em Portugal a partir do início dos anos 2000.

Para concluir este capítulo, apresentamos uma importante testemunha de um dos grandes protagonistas da história da receção do pensamento de Warburg além-mar. *Las ciencias de Atenea y las artes de Hermes* é a entrevista com o historiador da arte José Emilio Burucúa, realizada por Ada Naval e Bernardo Prieto. Na longa conversa, Burucúa percorre sua entrada no pensamento warburgiano, em particular graças à experiência do grupo Hermáthena, e suas primeiras traduções do corpus de Warburg para o espanhol – compartilhando reflexões filológicas de alcance filosófico ilimitado a partir da tradução de termos como *Nachleben*, *Pathosformel* e *Denkraum* – para então chegar à sua vasta produção intelectual, crucial na história cultural latino-americana, e às mais recentes experiências curatoriais, como a exposição “La teoría artística de Aby Warburg. Ninfas, serpientes, constelaciones”, realizada em Buenos Aires em 2019.

Essays

A segunda secção do volume é dedicada a cinco contributos críticos, da autoria de investigadores próximos do contexto sul-americano. Em *Warburg in America From Pueblo to Passamaquoddy*, David Freedberg, historiador da arte e diretor do Warburg Institute de 2015 a 2017, retorna ao tema do Warburg “americano” que percorreu o arco de sua carreira acadêmica. Partindo da leitura warburgiana das cerimônias Hopi – leitura em relação à qual Freedberg se coloca em interessante contraposição – o ensaio enfatiza a importância do ges-

to nas formas populares e na linguagem significativa indígena, e propõe uma possível agenda para futuros estudos warburgianos, orientada a reconectar simbolismo, representação e embodiment com os registros esquemáticos da *Pathosformel*.

Em *“Bilderwanderung”. Un ensayo entre “greifen” y “begreifen” en las notas americanas de Aby Warburg* Linda Báez Rubí, partindo de um corpus inédito de anotações de Warburg, investiga os conceitos de *greifen* (agarrar fisicamente) e *begreifen* (compreender intelectualmente) entre a Mesoamérica e a Europa da primeira era moderna. O estudo de caso é o *xicalcoliuuhqui chimalli*, um escudo plumado com padrão de grega utilizado pelos povos mexica no século XVI, que Warburg esboça em suas anotações. A autora reconstrói seu itinerário: da fabricação e do contexto ritual em Tenochtitlan, à subsequente apropriação por Hernán Cortés e pelo vice-rei Antonio de Mendoza, até sua exposição nas Kunstkammern alemãs e o reuso em uma festa da corte organizada pelo duque Federico I de Württemberg em 1599.

Segue o ensaio de Serzenando Alves Vieira Neto, *Towards a Philosophical Anthropology. Cushing in Dialogue with Warburg*, no qual Neto recupera e documenta de modo sistemático o diálogo direto e indireto entre Warburg e o etnólogo Frank Hamilton Cushing, investigando a relevância de Cushing dentro do pensamento warburgiano. O contributo traça os pontos de encontro entre a estética psicológica de Warburg e a antropologia filosófica, e as ressonâncias metodológicas e conceituais dos contatos mantidos por Warburg com o Smithsonian Institute.

Em *Participation and Creation of Distance. Aby Warburg and Lucien Lévy-Brühl*, Cássio Fernandes ilustra outro importante ponto de encontro entre o método de Warburg e a antropologia, reconstruindo a influência que a obra do antropólogo francês Lucien Lévy-Brühl – em particular o conceito por ele formulado de *loi de participation* (lei de participação) – exerceu sobre o pensamento do estudioso de Hamburgo.

Por último, outro cruzamento: em *Astrology Between Science and Superstition in Art History. Aby Warburg and Fernando Pessoa*, Antônio Leandro Gomes de Souza Barros investiga as trajetórias paralelas (que nunca convergiram) de Aby Warburg e Fernando Pessoa, com particular atenção à sua relação com a astrologia e a sua sedimentação na história da arte. Através da análise do método de Warburg e da elaboração poética de Pessoa, o contributo oferece uma panorâmica de como os dois intelectuais do século XX investigaram as complexas interseções entre ciência, superstição e arte.

Presentations

O número conclui com a apresentação de duas novidades editoriais provenientes do contexto latino-americano: a primeira é a do volume *Aby Warburg en/sobre América: Historia, sobrevivencias y repercusiones* (México 2024), organizado por Linda Báez Rubí, Emilie Carréon Blaine e Tania Vanessa Álvarez Portugal, que reúne os contributos apresentados no Simpósio Internacional “Warburg (en/sobre) América: translaciones y proyecciones”, realizado no Museo Universitario Arte Contemporâneo da Cidade do México em 2017. Articulado em

três seções – *Historia, Sobrevivencias, e Repercusiones* – o volume apresenta uma seleção de ensaios que destacam a importância da experiência americana vivida por Aby Warburg em 1896 para a sua formação intelectual, mostrando como a antropologia americana constitui uma chave de leitura imprescindível para as suas subsequentes elaborações teóricas.

Em *The Exuberant Excess of His Subjective Propensities. Translating Edgar Wind's Art and Anarchy* (1963) into Portuguese, Ianick Takaes apresenta *Arte e Anarquia*, publicada pela Edunicamp em março deste ano, edição em português do volume seminal de 1963, *Art and Anarchy* de Edgar Wind. Takaes – que organizou a edição, a tradução e o aparato crítico – apresenta seu trabalho com uma introdução muito pessoal onde não apenas contextualiza a obra de Wind dentro de uma história cultural, mas reflete também sobre seu próprio percurso de pesquisa dentro da tradição windiana e warburgiana no contexto latino-americano e estadunidense.

English abstract

Engramma 227 is the third stage of an international survey of Warburgian studies (after Engramma 165 and 199). The volume explores how Aby Warburg's intellectual legacy has been received, reinterpreted, and revitalized in Ibero-American contexts, extending to Spain and Portugal. Structured in three sections—Overviews, Essays, Presentations—the issue opens with *Estudar (a partir de) Warburg | Estudiar (desde) Warburg | Studying (from) Warburg. An exploration of Warburgian studies across the Ibero-American world*, a wide-ranging mapping of Warburgian studies across Latin America, featuring responses from scholars of different countries, generations, and languages. It continues with bibliographic updates on Brazil, Hispanic America, Spain, and Portugal, and with key testimonies from great scholars such as José Emilio Burucúa and David Freedberg. The Essays section includes critical contributions by Linda Báez Rubí, Serzenando Alves Vieira Neto, Cássio Fernandes, and Antônio Leandro Gomes de Souza Barros, addressing Warburg's intersections with anthropology, philosophy, and astrology. The final section presents two new publications: the 2024 collection of essays *Aby Warburg en/sobre América: Historia, sobrevivencias y repercusiones*, and the new edition of Edgar Wind, *Arte e Anarquia*, published this year.

Keywords | Aby Warburg; Iberoamerica; Brazil, Argentina, Mexico, Spain, Portugal, Chile, Porto Rico, Colombia; Hector Ciocchini; Hopi; Frank Hamilton Cushing; Lucien Lévy-Brühl; Fernando Pessoa; Edgar Wind; Art and Anarchy.



la rivista di **engramma**

settembre 2025

227 • Warburgian Studies in the Ibero-American Context

Editorial

Ada Naval, Ianick Takaes, Giulia Zanon

Overviews

An exploration of Warburgian studies across the Ibero-American world

edited by Ada Naval, Ianick Takaes, Giulia Zanon

Estudos warburguianos no Brasil (2023-2025)

Ianick Takaes

Estudios warburguianos en América hispánica (2019-2025)

Bernardo Prieto

Estudios warburguianos en España (2019-2025)

Ada Naval

Warburgian studies in Portugal (2000-2025)

Fabio Tononi

Las ciencias de Atenea y las artes de Hermes

entrevista a José Emilio Burucúa, a cargo de Ada Naval,

Bernardo Prieto

Essays

Warburg in America

David Freedberg

“Bilderwanderung”

Linda Báez Rubí

Towards a Philosophical Anthropology

Serzenando Alves Vieira Neto

Partecipation and Creation of Distance

Cássio Fernandes

Astrology Between Science and Superstition in Art History

Antônio Leandro Gomes de Souza Barros

Presentations

Una presentación de Aby Warburg en/sobre América: Historia, sobrevivencias y repercusiones (México 2024)

Linda Báez Rubí, Emilie Carreón Blain,

Tania Vanessa A. Portugal

The Exuberant Excess of His Subjective Propensities

Ianick Takaes